



NOVA MUTUM
PREFEITURA

SMAD

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ADMINISTRAÇÃO

Concurso Público
Prefeitura Municipal de Nova Mutum e do
Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) - MT

EDITAL Nº 001/2022

PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Duração: 4h (quatro horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) Este caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, e Prova de Redação, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	NOÇÕES DE INFORMÁTICA	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS		
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 40	

- b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha da Prova de Redação no verso.
- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorrida 01 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 01 (uma) hora para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido em Edital.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto a seguir:

Japão oferece mais de R\$ 40 mil reais por criança para famílias se mudarem de Tóquio

Governo dá incentivo para tentar reverter décadas de declínio demográfico em áreas rurais

O governo do Japão planeja aumentar o apoio financeiro oferecido às famílias que se mudarem da sua capital para combater o despovoamento em outras áreas do país, informam várias reportagens da mídia local.

Famílias da área metropolitana de Tóquio poderão receber 1 milhão de ienes (cerca de R\$ 41 mil) por criança a partir do ano fiscal de 2023 ao se mudarem para uma área despovoada — mais do que o triplo do incentivo de 300 mil ienes (R\$ 12.300) já existente, disseram as notícias.

Os incentivos financeiros evidenciam os desafios que o Japão enfrenta com sua baixa taxa de natalidade e longa expectativa de vida. As áreas rurais sofreram um rápido despovoamento à medida que os jovens se mudavam para cidades em busca de oportunidades, deixando as localidades repletas de casas vazias e com diminuição da receita tributária.

O aumento do apoio para crianças se soma a um pagamento fixo de 1 milhão de ienes que as famílias podem obter para se mudar. Ou seja, sob a nova proposta, uma família com dois filhos pode ganhar 3 milhões de ienes (R\$ 123 mil) em apoio se deixar a área de Tóquio.

O governo nacional do Japão deu início aos incentivos para atrair pessoas para áreas regionais em 2019, autorizando que as famílias que moram na área metropolitana central de Tóquio por cinco anos solicitem fundos de apoio caso se mudem.

As famílias podem continuar trabalhando remotamente em seu emprego atual, trabalhar em uma pequena ou média empresa local ou iniciar um negócio na área rural – o que lhes permitiria solicitar ainda mais apoio financeiro.

A iniciativa atraiu 1.184 participantes em 2021, em comparação com 71 no primeiro ano em que foi lançada, de acordo com o jornal Nikkei.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/01/japao-oferece-mais-de-r-40-mil-reais-por-crianca-para-familias-se-mudarem-de-toquio.ghtml>. Acesso em 03/01/2023

1. Segundo informações disponíveis no texto:

- A) apesar dos esforços empreendidos, o programa de repovoamento do interior não está atendendo às expectativas do governo japonês
- B) o Japão passará a oferecer, de modo inédito, em 2023, ajuda financeira às famílias que se mudarem para regiões mais despovoadas do país
- C) o auxílio financeiro disponibilizado pelo governo japonês estará restrito a um milhão de ienes por criança, a partir de 2023, para quem decidir se mudar para o interior
- D) a redução das taxas de natalidade no Japão desperta a atenção do governo, que busca estratégias para aumentar a arrecadação de impostos e o aumento da população no interior do país

2. O texto anterior pode ser classificado como um exemplo de:

- A) notícia
- B) editorial
- C) anúncio
- D) resenha

3. Se o verbo destacado em “A iniciativa **atraiu** 1.184 participantes em 2021” (7º parágrafo) estivesse no futuro do pretérito, a frase seria escrita da seguinte forma:

- A) “A iniciativa atrairá 1.184 participantes.”
- B) “A iniciativa atrairia 1.184 participantes.”
- C) “A iniciativa terá atraído 1.184 participantes.”
- D) “A iniciativa tinha atraído 1.184 participantes.”

4. Na palavra **DESPOVOAMENTO**, o sufixo destacado cumpre a função de indicar:

- A) ação ou resultado
- B) questionamento
- C) sentimento
- D) obrigação

5. Em “Os incentivos financeiros evidenciam os **desafios** que o Japão enfrenta com sua baixa taxa de natalidade e longa expectativa de vida” (3º parágrafo), a palavra destacada pertence à mesma classe gramatical da palavra destacada em:

- A) Todo aquele caso era muito **desafiador**.
- B) João **desafiou** Antônio em uma nova batalha.
- C) Os homens **duelavam** sempre de modo terrível.
- D) Os **benefícios** do exercício físico são inquestionáveis.

6. No trecho “Famílias da área metropolitana de Tóquio poderão receber 1 milhão de ienes (cerca de R\$ 41 mil) por criança a partir do ano fiscal de 2023 ao se mudarem para uma área despovoada — mais do que o triplo do incentivo de 300 mil ienes (R\$ 12.300) já existente, disseram as notícias” (2º parágrafo), a vírgula foi empregada para:

- A) demarcar um vocativo
- B) indicar oração intercalada
- C) enumerar termos coordenados
- D) designar orações coordenadas

7. Em “O governo nacional do Japão deu início aos incentivos para atrair pessoas para áreas regionais em 2019, autorizando que as famílias que moram na área metropolitana central de Tóquio por cinco anos solicitem fundos de apoio **caso** se mudem” (5º parágrafo), o conectivo destacado indica:

- A) causa
- B) tempo
- C) condição
- D) consequência

8. No trecho “O governo do Japão planeja aumentar o apoio financeiro oferecido às famílias **que se mudarem da sua capital [...]**” (1º parágrafo), a oração destacada classifica-se como:

- A) subordinada adjetiva restritiva
- B) subordinada adjetiva explicativa
- C) subordinada substantiva objetiva direta
- D) subordinada substantiva completiva nominal

9. Em “O aumento do apoio para crianças se soma a um pagamento fixo de 1 milhão de ienes que as famílias podem obter para se mudar. **Ou seja**, sob a nova proposta, uma família com dois filhos pode ganhar 3 milhões de ienes (R\$ 123 mil) em apoio se deixar a área de Tóquio” (4º parágrafo), a expressão destacada cumpre a função de:

- A) apresentar uma conclusão diversa do que foi informado antes
- B) expor a causa de um problema com base em exemplos
- C) indicar a consequência de um fato inferido no contexto
- D) explicar a mesma ideia com outras palavras

10. Em “As áreas rurais sofreram um rápido despovoamento à medida que os jovens se mudavam para cidades em busca de oportunidades, deixando as localidades repletas de casas vazias e com diminuição da receita tributária” (3º parágrafo), à luz da norma-padrão, o conectivo destacado tem o mesmo sentido de:

- A) na medida em que
- B) à proporção que
- C) uma vez que
- D) não obstante

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No contexto da Organização e da Arquitetura de computadores, atualmente, há uma tendência para o emprego de um conector padrão na integração dos dispositivos de entrada e de saída de dados à configuração de notebooks e de microcomputadores, como exemplificado por meio do cabo de impressora a seguir.



Esse conector padrão é conhecido pela sigla:

- A) PS2
- B) USB
- C) HDMI
- D) SATA

12. Em um notebook gerenciado pelo Windows 10 BR x64, um funcionário da Prefeitura de Nova Mutum está navegando em sites da internet, usando o browser Microsoft Edge. Para acessar a área de trabalho desse notebook, ele deve executar um atalho de teclado, indicado na seguinte opção:

- A) Ctrl + T
- B) Ctrl + D
- C) logotipo do Windows + T
- D) logotipo do Windows + D

13. No uso dos recursos do editor Word do pacote MS Office 2019 BR, um funcionário da Prefeitura de Nova Mutum realizou os procedimentos descritos a seguir, durante a digitação de um trabalho.

- I. Selecionou todo o texto e executou um atalho de teclado, que aplicou alinhamento centralizado ao título do documento.
- II. Ao final da digitação, posicionou o cursor do mouse no início do texto e pressionou uma tecla de função para fazer a verificação e a correção ortográfica.

O atalho de teclado em I e a tecla de função em II são, respectivamente:

- A) Ctrl + E e F7
- B) Ctrl + E e F9
- C) Ctrl + C e F7
- D) Ctrl + C e F9

14. A planilha da figura foi criada no Excel do pacote MS Office 2019 BR, tendo sido realizados os procedimentos descritos a seguir.

	A	B	C
1			
2			
3	17	9	7
4			
5		(I)	?
6			
7		(II)	?
8			
9		(III)	17

- I. Em C5, foi inserida a expressão =SOMA(A3;C3).
- II. Em C7, foi inserida a expressão =MÉDIA(A3;C3).
- III. Em C9, foi inserida uma expressão usando a função MAIOR, que determina o maior número entre todos nas células A3, B3 e C3.

Se a célula B3 tiver seu conteúdo alterado de 9 para 15, os valores mostrados em C5 e C7 e a expressão inserida em C9 serão, respectivamente:

- A) 39, 13 e MAIOR(A3;C3)
- B) 24, 11 e MAIOR(A3;C3)
- C) 39, 11 e MAIOR(A3;C3;1)
- D) 24, 13 e MAIOR(A3;C3;1)

15. No uso dos recursos da internet, ferramentas de busca e pesquisa são conhecidas como buscadores e, em termos gerais, são sistemas encarregados de pesquisarem arquivos armazenados em servidores da internet. Para encontrá-los, recorrem à identificação de palavras-chaves usadas pelo internauta durante sua pesquisa e, como resultado, entregam uma lista de links que direcionam a sites que, por sua vez, mencionam assuntos relacionados ao termo pesquisado. Além do Google, um buscador muito utilizado é conhecido como:

- A) Bing
- B) LinkedIn
- C) CCleaner
- D) Instagram

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. De acordo com o § 2º do art. 26- A, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, os conteúdos referentes à história e à cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito:

- A) do currículo do Ensino Médio, nas áreas de Sociologia e de Literatura Brasileira
- B) de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Língua Portuguesa e de Artes Plásticas
- C) de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras
- D) do currículo do segundo segmento do Ensino Fundamental, em especial nas áreas de Geografia e História e de Literatura latino-americana

17. O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, é importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de:

- A) estimular a reflexão e a análise aprofundadas
- B) desenvolver a uniformidade de pensamento nos alunos
- C) privilegiar os conteúdos relativos às ofertas midiáticas e digitais
- D) enfatizar a importância da cultura europeia na formação do povo brasileiro

18. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) constituem um referencial de qualidade para a educação no Brasil. Caracterizam-se por terem natureza aberta e por apresentarem uma proposta:

- A) político-executiva, que não considera a autonomia das escolas e dos professores
- B) inflexível e normativa, que não incorpora a diversidade sociocultural das regiões do Brasil
- C) homogênea e genérica, que se sobrepõe às decisões dos Estados e dos Municípios
- D) flexível, que se concretiza nas decisões dos governos, das escolas e dos professores

19. De acordo com o item VI do art. 2 da Lei 1.278, de 18 de maio de 2010, que dispõe sobre a organização do Sistema Municipal de Ensino de Nova Mutum, é competência do Sistema Municipal de Ensino elaborar o Plano Municipal de Educação, juntamente com representantes:

- A) dos profissionais das universidades federais
- B) dos profissionais da educação e da comunidade organizada
- C) do Conselho Tutelar e dos funcionários de apoio das escolas
- D) dos órgãos federais de inspeção e de acompanhamento do planejamento pedagógico

20. De acordo com o art. 2 da Lei nº 1.870, de 23 de junho de 2015 – Plano Municipal de Educação de Nova Mutum, dentre as diretrizes do PME para o decênio 2015-2025, pode-se citar:

- A) a universalização do atendimento escolar
- B) a retenção dos alunos nas séries iniciais
- C) a erradicação do analfabetismo dos pais de alunos
- D) a profissionalização precoce dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular visam a assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os:

- A) direitos de aprendizagem e desenvolvimento
- B) conteúdos que vão compor os currículos escolares
- C) valores e procedimentos para resolver demandas da vida
- D) marcos legais que embasam os projetos político-pedagógicos

22. Considerando o que afirma o Documento de Referência Curricular de Nova Mutum (2020), ainda que a Educação Infantil e o Ensino Fundamental sejam pensados a partir de concepções, culturas e práticas distintas, torna-se imprescindível buscar:

- A) um ponto de ruptura, a fim de evidenciar a diferença do brincar na Educação Infantil, que visa ao desenvolvimento, e o brincar no Ensino Fundamental, que objetiva a aprendizagem
- B) uma proposta pedagógica capaz de garantir a continuidade no processo de aprendizagem das crianças, por meio da antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental
- C) um ponto de convergência para que a transição entre as etapas aconteça; o brincar pode ser uma das possibilidades, com base em um projeto comum, de respeito mútuo e de diálogo entre todos os envolvidos nesse processo
- D) uma transição segura, pautada em uma perspectiva de avaliação que zela pelo preparo da criança, na educação infantil, para as aprendizagens que ocorrerão na etapa seguinte, podendo, assim, amenizar rupturas traumáticas

23. Maria Montessori propôs, em sua teoria educacional, despertar a atividade infantil através do estímulo e promover a autoeducação da criança. Entretanto, esclareceu que “dar liberdade à criança não quer dizer que se deva abandoná-la à própria sorte e, muito menos, negligenciá-la”. (MONTESSORI, s.d., p. 43) Sendo assim, cabe ao professor:

- A) organizar um ambiente que reproduza o mundo dos adultos e permita a vigilância constante
- B) ofertar material concreto, permitir o manuseio com vastas orientações e permanente controle
- C) preparar, com pleno conhecimento de causa, o ambiente; dispor o material didático com habilidade e introduzir, com o máximo cuidado, a criança nos trabalhos da vida prática
- D) oferecer objetos reconhecíveis pelos sentidos (cilindros de diferentes tamanhos, cores variadas, sons diversos para distinguir), acompanhando tudo com constantes advertências

24. Estela acabou de concluir o Curso de Pedagogia e pretende lecionar no Ensino Fundamental, adotando uma perspectiva de currículo em espiral, porque:

- A) organiza os conteúdos dos mais simples para os mais complexos, trabalhando um de cada vez, iniciando o mais difícil só depois que o mais fácil foi assimilado
- B) propõe a revisita dos mesmos tópicos de estudo, em diferentes momentos da escolaridade, com níveis de dificuldade adequados a cada momento e crescente complexificação de conceitos
- C) se constitui de experiências vividas pelos alunos, que não estão explícitas no currículo oficial, mas que contribuem para a aprendizagem de normas sociais e comportamentos coletivos
- D) é pensado fora das especificidades de uma sala de aula, ou seja, vem antes do contato efetivo entre docentes e estudantes, reunindo conhecimentos que a sociedade julga imprescindíveis

25. Leia, abaixo, o registro de um diálogo com Édson, uma criança de seis anos que gosta de contar o que faz na escola:

- “- Sabe, hoje eu fiz matemática (...)
- O que você fez de matemática? – perguntamos.
- A lição de ligar.
- Explica como é essa lição. – solicitamos.
- Tem que ligar os patinhos nos números.

Onde tem só um patinho fica ligado o 1; o 5 fica com o montinho que tem cinco patinhos... A professora disse que tá certo fazer assim. O meu amigo fez tudo errado e ela disse que não pode.” (SEBER, 1985, p. 24)

O relato do menino permite observar que as atitudes de sua professora se encaixam na perspectiva:

- A) empirista-associacionista, que entende a aprendizagem como processo de mudança de respostas, ou seja, em função das instruções recebidas, as respostas vão sendo substituídas por outras mais elevadas
- B) racionalista-desenvolvimentista, que compreende a aprendizagem como resultado do desenvolvimento racional, que ocorre à medida que as percepções sensoriais e as experiências sociais vão acontecendo
- C) inatista-maturacionista, na qual desenvolvimento e aprendizagem se confundem, pois a idade e a maturação orgânica combinadas à ausência de conflitos garantem a passagem de um estágio inferior para outro superior
- D) socioconstrutivista, que defende a aprendizagem como produto das múltiplas interações com o mundo, sendo a criança a protagonista do processo de criação de seu próprio conhecimento, influenciada pelo mundo social adulto

26. Um dos grandes desafios da educação é a integração e a inclusão de crianças pequenas. Sendo assim, as instituições necessariamente precisam conhecer as culturas plurais que constituem o espaço da creche e da pré-escola, a riqueza das contribuições familiares e da comunidade, suas crenças e manifestações, além de:

- A) primar pela garantia de acesso aos conhecimentos historicamente acumulados e valorizados pela sociedade
- B) reforçar a gestão escolar como elemento imprescindível, uma vez que é por meio dela que a instituição lida com a comunidade
- C) intervir em territórios não urbanos, por meio da educação de crianças filhas de agricultores familiares, extrativistas e ribeirinhos
- D) fortalecer formas de atendimento articuladas aos saberes e às especificidades étnicas, linguísticas, culturais e religiosas de cada comunidade

27. Distinta da “educação bancária”, a “educação crítica” questiona concretamente a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros homens, visando à transformação. Nessa perspectiva, a relação professor/aluno é:

- A) horizontal, pois ambos se posicionam como sujeitos do ato de conhecimento
- B) vertical, estando o estudante em lugar de destaque e o professor como seu mediador
- C) harmoniosa, de modo a instaurar a “vivência democrática” tal qual deva ser a vida em sociedade
- D) bem estruturada e objetiva, sendo o professor o elo de ligação entre a verdade científica e o aluno

28. No Brasil, durante muito tempo, o atendimento à primeira infância teve um caráter assistencialista, ou seja, um direito não de todos, mas somente dos filhos de pais e mães que trabalhavam. Após muita luta, as mudanças foram conquistadas. Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula:

- A) educar e cuidar
- B) brincar e educar
- C) cuidar e ensinar
- D) desenvolver e brincar

29. Em atenção ao desenvolvimento motor, cognitivo e psicossocial, de acordo com o *Documento de Referência Curricular para a Educação Municipal de Nova Mutum*, nas instituições de Educação Infantil da rede, as crianças vivenciam:

- A) um conjunto de experiências em espaços controlados (sala de aula e brinquedoteca), propiciando liberdade de movimentos, socialização com outras crianças e adultos, mas principalmente segurança
- B) uma rotina, constituída de momentos diversificados como acolhida, roda de conversa, alimentação, higiene, descanso, entre outros, de acordo com cada período do desenvolvimento
- C) uma sequência de atividades, iniciando com as mais tranquilas (contação de história, roda de conversa), transitando para as mais movimentadas (brincadeiras, interações) e voltando ao momento de calma (hora do sono)
- D) um currículo diversificado, constituído de propostas para o desenvolvimento da coordenação viso-motora, por meio de brincadeiras e interações, visando à preparação das crianças para a aprendizagem da leitura e da escrita que se dá na etapa seguinte

30. Um dos princípios que deve reger o ensino público é a gestão democrática. O Projeto Político Pedagógico é um:

- A) produto do processo de reflexão-ação de todos os professores e demais funcionários da escola, capaz de revelar a intencionalidade pedagógica da equipe
- B) registro formal do currículo, emitido pelo sistema de ensino, a ser trabalhado pela instituição escolar, construído a partir de diagnóstico feito pela comunidade escolar
- C) documento independente, no qual a escola reafirma sua autonomia para estabelecer suas próprias ações de forma sistemática, autoral e não subserviente a outros documentos da esfera educacional
- D) plano global, resultado da sistematização de um planejamento participativo, direcionado à intervenção e à mudança da realidade, responsável por definir teórica e metodologicamente o tipo de ação educativa que a escola pretende realizar

31. Para a promoção de uma escola atrativa, reflexiva, humanista, que seja capaz de construir atitudes de empatia e colaboração entre os estudantes, uma possibilidade é o uso de metodologias ativas, pois:

- A) privilegiam aulas expositivas conduzidas por professores que dominam o conteúdo e conseguem atrair a atenção dos estudantes com dinâmicas
- B) colocam o estudante no centro da ação pedagógica, destacando a importância do protagonismo para a estruturação de habilidades requeridas pelo mercado de trabalho
- C) propõem que as atividades escolares saiam dos conceitos, do diagnóstico da realidade e aproximem os estudantes da aplicabilidade desses conhecimentos em sua realidade de vida, sendo central o *fazer* conectado ao *saber* e ao *ser*
- D) baseiam o ensino na transmissão de conhecimentos úteis ao cotidiano do estudante, fornecendo instrumental técnico para sua atuação ativa na sociedade, além de propiciarem a formação da personalidade pautada em princípios morais elevados

32. Na organização curricular dos anos iniciais, é importante que estejam previstos dois tipos de progressão das habilidades a serem desenvolvidas - a horizontal, que possibilita o trabalho articulado entre as diferentes áreas de conhecimento, a partir, por exemplo, de um tema de estudo que perpassa todos os componentes curriculares; e a vertical, que favorece:

- A) o progresso constante dos estudantes, demonstrado nos resultados dos processos avaliativos que devem ocorrer ao fim de cada período letivo
- B) a definição de uma sequência hierárquica dos objetos de conhecimento que serão trabalhados em cada ano escolar, garantindo que não haja repetições desnecessárias de temas
- C) a ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens ocorridas em cada ano de escolaridade, definida em função dos documentos oficiais, como Diretrizes Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular, e dos contextos locais
- D) a continuidade das experiências e o progresso das aprendizagens, articulando os anos de escolaridade, de modo que os objetos de conhecimento vão ganhando complexidade e os processos cognitivos em jogo se tornem mais ativos e exigentes

33. Para Jussara Hoffmann, “dar nota não é avaliar, fazer prova não é avaliar, registrar notas ou fazer boletins não é avaliação” (2014, p. 19). Para ela, a avaliação é essencial à educação, pois:

- A) define o sucesso e/ou fracasso escolar do aluno, a partir de critérios objetivos e arbitrários
- B) caracteriza-se como um momento do processo educativo que visa a compreender o processo de cognição do estudante
- C) trata-se da busca incessante da compreensão das dificuldades do educando e da dinamização de novas oportunidades de testar o conhecimento
- D) dinamiza oportunidades de autorreflexão, por meio do acompanhamento permanente do professor, que incitará o aluno a novas questões, a partir das respostas que vai formulando

34. Marcele, professora da Educação Infantil, inclui em seu planejamento atividades articuladas, que mobilizam diferentes campos de experiências e que, geralmente, apresentam propostas que preveem o aumento de desafios a partir daquilo que as crianças sabem de antemão, com vistas a construir um novo conhecimento. Esse tipo de atividade é chamado:

- A) projeto pedagógico
- B) sequência didática
- C) interação planejada
- D) atividade permanente

35. Na organização dos conhecimentos por meio de projetos, os estudantes são envolvidos na busca das informações relevantes sobre o tema escolhido. Essa iniciativa permite, sobretudo, a descoberta de:

- A) seu potencial para aprender sozinhos
- B) seu papel como auxiliares do professor
- C) que têm uma responsabilidade na sua própria aprendizagem
- D) que não dependem de outras pessoas para obterem informações

36. O uso das tecnologias na Educação Infantil está previsto na BNCC da seguinte forma:

“Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.”

Esse trecho indica um(a):

- A) competência geral
- B) habilidade específica
- C) eixo estruturante e transversal
- D) direito de aprendizagem e desenvolvimento

37. Quando adquire um sistema linguístico, todos os processos mentais da criança são reorganizados, pois a palavra dá forma ao pensamento, criando novas modalidades de atenção, memória e imaginação. A defesa de tais afirmações é feita por:

- A) Piaget
- B) Vygotsky
- C) Emília Ferrero
- D) Magda Soares

38. Ao se propor um planejamento participativo, é preciso considerar o conceito de participação que, segundo Danilo Gandin (2001), diz respeito à distribuição do poder e pode ser exercida em diferentes níveis. O nível que interessa ao planejamento participativo é o:

- A) primeiro, que envolve a colaboração, em que as pessoas têm poder decisório
- B) segundo, quando as escolhas se realizam diante de alternativas já traçadas pelo coletivo
- C) terceiro, pois envolve a construção em conjunto, quando de fato o poder está com as pessoas
- D) quarto, da decisão, que ativa a força transformadora e a possibilidade da criação do novo

39. Compreendendo a alfabetização e o letramento como processos indissociáveis, simultâneos e interdependentes, é possível afirmar que “alfabetizar letrando ou letrar alfabetizando” significa:

- A) entender que os estudantes já são falantes fluentes de uma determinada variante oral da língua portuguesa, participam de práticas sociais de leitura e de escrita e, portanto, vão aprender naturalmente a versão escrita
- B) criar condições para que a criança construa seu conhecimento sobre a língua escrita, por meio de vivências e interações com o outro e com gêneros textuais/discursivos (orais, escritos, multimodais) que circulem socialmente
- C) oferecer, inicialmente, textos elaborados para fins didáticos, com o objetivo de trabalhar a consciência fonológica e, gradativamente, ampliar o repertório do estudante com textos de gêneros variados (parlendas, listas, contos, bilhetes etc.)
- D) garantir, na sala de aula, diariamente, o uso social da língua, em sua variante oral, a fim de tornar o estudante um falante capaz de se comunicar em qualquer situação, adequando seu discurso aos interlocutores, aos contextos sociais e ao conteúdo

40. O processo alfabetizador tem uma tradição de séculos ligada à ideia de aprender o alfabeto, cuja preocupação era como ensinar a ler e a escrever, como estabelecer a correspondência entre a oralidade e a escrita. A partir da década de 1970, as pesquisas foram desenvolvidas com foco em outra questão que afeta as práticas pedagógicas atuais. Essa questão pode ser formulada como:

- A) O que as crianças já dominam em relação à escrita, quais suas hipóteses antes de iniciar a aprendizagem escolar?
- B) Qual o melhor método para alfabetizar: analítico (sentencição, palavração) ou sintético (alfabético, fônico, silábico)?
- C) Que textos devem compor as cartilhas: frases compostas por palavras-chave estudadas ou clássicos (contos, fábulas etc.)?
- D) Quem é o protagonista do processo: o professor responsável pelo planejamento ou o objeto de conhecimento (língua escrita)?

RASCUNHO

REDAÇÃO

Leia os textos a seguir:

Texto 1

A importância do ato de ler

Rara tem sido a vez, ao longo de tantos anos de prática pedagógica, por isso política, em que me tenho permitido a tarefa de abrir, de inaugurar ou de encerrar encontros ou congressos.

Aceitei fazê-lo agora, da maneira porém menos formal possível. Aceitei vir aqui para falar um pouco da importância do ato de ler.

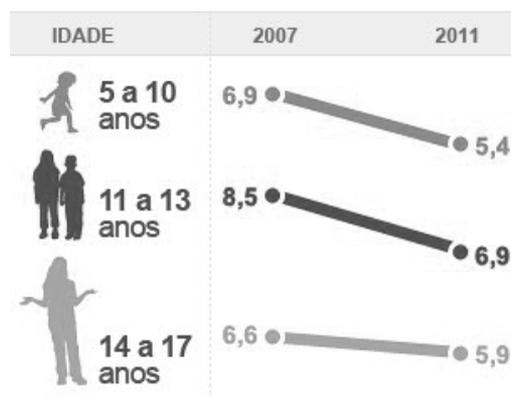
Me parece indispensável, ao procurar falar de tal importância, dizer algo do momento mesmo em que me preparava para aqui estar hoje; dizer algo do processo em que me inseri enquanto ia escrevendo este texto que agora leio, processo que envolvia uma compreensão crítica do ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. Ao ensaiar escrever sobre a importância do ato de ler, eu me senti levado — e até gostosamente — a “reler” momentos fundamentais de minha prática, guardados na memória, desde as experiências mais remotas de minha infância, de minha adolescência, de minha mocidade, em que a compreensão crítica da importância do ato de ler se veio em mim constituindo.

Ao ir escrevendo este texto, ia “tomando distância” dos diferentes momentos em que o ato de ler se veio dando na minha experiência existencial. Primeiro, a “leitura” do mundo, do pequeno mundo em que me movia; depois, a leitura da palavra que nem sempre, ao longo de minha escolarização, foi a leitura da “palavramundo”.

Fonte: FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler* [livro eletrônico]: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2017. Excerto.

Texto 2

Veja os índices de leitura de livros entre crianças e adolescentes



Fonte: Ibope Inteligência/Fundação Pró-livro  .com.br

Fonte: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/03/criancas-e-adolescentes-estao-lendo-menos-indica-pesquisa.html> Acesso em 05/01/2023

No processo de ensino-aprendizagem de qualquer área ou disciplina do conhecimento, a LEITURA é uma atividade imprescindível. Por meio da leitura, os cidadãos tomam maior consciência de seu papel na sociedade, bem como de seus direitos e deveres. Com base nos textos motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Importância da leitura do mundo e da palavra para a construção da cidadania

Orientações:

1. A redação deverá ter, no mínimo, **20 (vinte)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
2. A redação não poderá conter cópia dos textos motivadores.
3. Redija o texto com caneta esferográfica azul ou preta.
4. Utilize a norma-padrão da língua portuguesa.
5. A escrita deve ser legível. A redação ilegível receberá nota ZERO.
6. Não pule linhas e não dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto, a caneta, para a FOLHA DE REDAÇÃO, pois o rascunho NÃO será considerado para a correção.
8. Qualquer fragmento de texto fora do local indicado para a folha de redação será desconsiderado.
9. NÃO assine nem rubrique a FOLHA DE REDAÇÃO. Qualquer escrita, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato é passível de nota ZERO.

Pontuação máxima: 100 pontos.

RASCUNHO DA REDAÇÃO
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	

RASCUNHO